

INOVA·EDU

TEXTO COMPLEMENTAR 1

REFERÊNCIAS TEÓRICAS



Quais as referências teóricas do programa de configuração de ambientes inovadores de aprendizagem chamado INOVA.EDU?

Na verdade esse programa se baseia no desenvolvimento, que está em curso nos últimos cinco anos, de uma nova visão da aprendizagem que chamamos de Teoria Interativista da Aprendizagem e que é, mais precisamente, uma teoria da aprendizagem (tipicamente) humana.

Claro que nenhuma teoria surge do zero e todas as ideias são clones de outras ideias. As principais referências dos investigadores conectados à Escola-de-Redes que estão trabalhando essa nova visão são as recentes descobertas da Nova Ciência das Redes. Ou melhor, existe um conjunto de pessoas que escreveram sobre educação cujas visões foram relidas à luz das descobertas da Nova Ciência das Redes. Dentre estas, valem ser citadas pelo menos algumas que estão disponíveis na Plataforma de Livre Aprendizagem que hospeda o programa LEITURAS FUNDAMENTAIS PARA QUEM QUER REINVENTAR A EDUCAÇÃO. Se você quiser ter acesso a todo material desse programa clique no link abaixo:

<https://redes.org.br/humana-livros/>

TOLSTOI, Leon (1862). Da Instrução Popular in Obras Pedagógicas. Moscou: Edições Progresso, 1988.

NIETZSCHE, Friedrich (1888). Os "melhoradores" da humanidade, Parte 2 e O que falta aos alemães, Parte 5 in O crepúsculo dos ídolos, ou Como filosofar com o martelo.

KRISHNAMURTI, Jiddu (1964). A mente sem medo. São Paulo: Cultrix, s/d.

KRISHNAMURTI, Jiddu (1972) em "A única revolução" (originalmente intitulado "A outra margem do caminho", organizado por Mary Lutyens). São Paulo: Terra Sem Caminho, 2002.

ILLICH, Ivan (1970). *Sociedade sem escolas*. Petrópolis: Vozes, 1985.

FOUCAULT, Michel (1975). Os recursos para o bom adestramento in *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1999.

ROGERS, Carl (1952). Reflexões pessoais sobre ensinar e aprender in *Tornar-se pessoa* (1961), Capítulo XI. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

ROGERS, Carl (1980). Para além do divisor de águas: onde agora? in *Um jeito de ser*. São Paulo: EPU, 1987.

MATURANA, Humberto (1982). *Aprendizaje o deriva ontogénica*.

HOLT, John (1989). *Aprendendo o tempo todo*. Campinas: Versus, 2006.

VARELA, Francisco (1991). *Organism: a meshwork of selfness selves*. In TAUBER, F. (ed.), *Organism and the origin of self*. Dordrecht: Kluwer Assoc., 1991.

MATURANA, Humberto (1992). *Vinte Anos Depois* (Prefácio de Humberto Maturana Romesin à segunda edição). In MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco (1992). *De máquinas e seres vivos. Autopoiese: a organização do vivo*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1997.

VARELA, Francisco (1992). Prefácio de Francisco J. García Varela à segunda edição. In MATURANA, Humberto e VARELA, Francisco (1992). *Op. cit.*

MATURANA, Humberto (1993). *Conversações matrísticas e patriarcais in Amar e Brincar: fundamentos esquecidos do humano* (com Gerda Verden-Zoeller). São Paulo: Palas Athena, 2009.

SIEMENS, George (2004): Conectivismo: uma teoria de la aprendizagem para la era digital.

SIEMENS, George (2008): Uma breve história da aprendizagem em rede.

É claro que isso não é tudo. A elaboração dos fundamentos da tecnologia inova.edu foi muito influenciada também: por Jean Vigo (1933), no filme Zero de Conduta; por Isaac Asimov (1988), na entrevista que concedeu a Bill Moyers; pela fala de Logan LaPlante no TEDx University of Nevada; por François Truffaut (1959), no filme Os incompreendidos; pela magistral apresentação de Ken Robinson (2006) no TED; por Michael Haneke (2009), no filme A Fita Branca; por Renata Meirelles e David Reeks (2012) no curta Capitão Menino; por Sugata Mitra (2013), na sua fala no TED intitulada Construa uma escola na nuvem; por German Doin (2012), no documentário A educação proibida; por Alexandre Basso e Lia Mattos (2013) em Mitã; e por muitos, muitos outros. A maioria desses vídeos também está disponível na Plataforma de Livre Aprendizagem que hospeda o programa LEITURAS FUNDAMENTAIS PARA QUEM QUER REINVENTAR A EDUCAÇÃO. Se você quiser ter acesso a todo material desse programa clique no link abaixo:

<https://redes.org.br/humana-livros/>

Isso para não falar da literatura específica sobre redes e temas correlatos (cujas lista é muito extensa para ser reproduzida aqui).

Como produção própria temos ainda as seguintes referências principais:

FRANCO, Augusto & LESSA, Nilton (2012). Multiversidade: da universidade dos anos 1000 à multiversidade nos anos 2000. São Paulo: Escola-de-Redes, 2012.

FRANCO, Augusto (2012). Cocriação: reinventando o conceito. São Paulo: Escola-de-Redes, 2012.

FRANCO, Augusto (2014). Sete aprendizagens sobre inovação na sociedade-em-rede.

FRANCO, Augusto (2014). OpenScience. Roteiro para uma investigação aberta. São Paulo: Escola-de-Redes, 2014.

FRANCO, Augusto (2015): A livre-aprendizagem na sociedade-em-rede. No prelo.